



MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: REPARO EM PAVIMENTAÇÃO - TAPA BURACO
LOCAL: RUAS PAVIMENTADAS NO PERÍMETRO URBANO.
MUNICÍPIO: SANTO ANTÔNIO DE POSSE.

OJETIVO

Estabelecer sistemática a ser empregada na produção e aplicação de concreto asfáltico usinado a quente, em operação tapa-buraco, com objetivo de conservar pavimentos já constituídos no Município.

DEFINIÇÃO

1. Buracos: são cavidades formadas inicialmente no revestimento do pavimento, e que possuem dimensões variadas. O defeito é de natureza muito grave, já que afeta estruturalmente o pavimento, permitindo o acesso das águas superficiais indesejáveis às demais camadas da estrutura. Também é grave no que se refere às condições funcionais, pois interfere no parâmetro de irregularidade longitudinal e, por consequência, na segurança do tráfego e no custo operacional. As causas prováveis deste defeito estão relacionadas com estágio terminal de trincamento por fadiga e/ou desintegração localizada na superfície do pavimento (desgaste ou desagregação de severidade alta)
2. Tapa buraco é o reparo superficial do pavimento asfáltico, na profundidade da camada de revestimento existente, cuja execução se faz predominantemente por processo manual ou mecânico.

CONDIÇÕES GERAIS

Não é permitida a execução dos serviços objeto desta:

- a) Sem autorização do Departamento de Serviços Públicos e implantação prévia de sinalização da obra;
- b) Em dias de chuva;
- c) Sem a demarcação prévia da área a ser reparada.



CONDIÇÕES ESPECÍFICAS

1. Materiais

- a) O concreto betuminoso usinado à quente (CBUQ) a ser empregado no preenchimento dos buracos deve atender ao disposto na especificação de serviço DER/SP - ET-DE-P00/027, no que couber.
- b) A imprimação asfáltica ligante consiste na aplicação de película de material asfáltico sobre revestimentos antigos para promover a aderência da superfície com outra camada de revestimento asfáltico subsequente e devem obedecer as especificações de serviço DER/SP – ET-DE-P00/20, devendo ser executada previamente à aplicação do CBUQ, sendo que o custo da imprimação deverá estar incluso no valor unitário do CBUQ.

2. Equipamentos

- a) Todo o equipamento, antes do início da execução do serviço, deverá ser cuidadosamente examinado.
- b) Os equipamentos utilizados na execução de tapa-buraco manual serão:
 - serra corte concreto/asfalto;
 - compactador vibratório manual ou portátil;
 - caminhão caçamba;
 - picareta, enxada, pá, carrinho de mão, vassoura, rastelo e demais ferramentas manuais.
- c) Os equipamentos utilizados na execução de tapa-buraco mecânico serão:
 - serra corte concreto/asfalto;
 - compressor de ar;
 - marteletes pneumáticos;
 - mini carregadeira de pneus;
 - motoniveladora;
 - compactador vibratório manual ou portátil;
 - rolo de pneus autopropelido;
 - caminhão basculante;
 - ferramentas manuais.

3. Execução

- a) A responsabilidade civil e ético-profissional pela qualidade, solidez e segurança da obra ou do serviço é da executante;
- b) As operações de tapa-buraco subordinam-se aos elementos técnicos constantes do projeto e/ou indicados pelo agente fiscalizador, compreendendo as etapas executivas descritas a seguir:



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE

- No tapa-buraco manual, a escavação ou corte se processa com o emprego de serra-corte concreto/asfalto, combinado com o emprego de ferramenta manual (picareta);
- No tapa-buraco mecânico, a escavação ou corte se processa com o emprego de serra-corte concreto/asfalto, combinado com perfuratrizes pneumáticas com implemento de corte;
- A remoção da camada de revestimento asfáltico deteriorado é feita, no caso de tapa buraco manual, com o emprego de pás, enxadadas e vassouras manuais;
- A remoção da camada de revestimento asfáltico deteriorado é feita, no caso de tapa buraco mecânico, com o emprego de mini-carregadeira;
- Após a operação de remoção, inclusive de eventuais fragmentos soltos ocorrentes no interior da caixa, processa-se a varredura e limpeza da superfície a ser preenchida;
- Em seguida, executa-se o serviço de pintura de ligação do fundo e das paredes da caixa com emprego de material asfáltico, cujo serviço deve obedecer a especificação DER/SP especificada;
- O preenchimento da caixa é feito com concreto betuminoso usinado à quente, conforme especificação técnica determinada, na espessura de projeto e/ou indicada por agente fiscalizador, garantindo sempre a planicidade e conforto aos usuários;
- A distribuição do concreto betuminoso, no tapa-buraco manual, é feita com o emprego de ferramentas manuais, tais como, pás, enxadadas, rastelos e rodos;
- A compactação da massa asfáltica (CBUQ) para preenchimento da caixa, no caso de tapa-buraco manual, é feita com o emprego de compactador vibratório portátil, mediante o processamento de um número de passadas suficientes para a obtenção do grau de compactação especificado;
- A compactação da massa asfáltica (CBUQ) para preenchimento da caixa, no caso de tapa-buraco mecânico, é feita de forma preponderante com o emprego de rolo de pneus autopropelido, podendo ser necessário, na superfície da caixa e na fase inicial, o uso auxiliar de compactador vibratório portátil. O número de passadas necessárias equivale à quantidade requerida para obtenção do grau de compactação especificado;
- Libera-se o tráfego imediatamente após o completo resfriamento do CBUQ de preenchimento;
- O material removido na operação de corte e eventuais sobras de massa asfáltica (CBUQ) de preenchimento devem ser depositados em local indicado em projeto ou determinado pelo agente fiscalizador desta municipalidade.



CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO

Os serviços de tapa buracos executados serão medidos em tonelada, através da mistura efetivamente aplicada no preenchimento, com aplicação prévia de pintura de ligação, conforme disposto no manual do DNIT, que estabelece densidade de 2,40 t/m³.

Santo Antônio de Posse, 01 de fevereiro de 2019.

José Sidnei Vieira
Engenheiro Civil
CREA 0605058496
Diretor de Obras e Engenharia P.M.S.A. Posse